



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Fevereiro - 2024



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 02/2024

1.INFORMAÇÕES GERAIS	
OSC : ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição : alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alarguaira?igsh=MTFxanUxc3d2d3dldA==	Técnicas Responsáveis: Sandra Regina Guilherme de Barros (Assistente Social) Mirian Guedes Uemura Motoda (Psicóloga) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Naiane Isabella Rosa Garcia Katsuoka
Interventor: Sérgio Saito Filho	Coordenadora Institucional: Daniela Martins
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2.INFORMAÇÕES DO AJUSTE		
Objeto do ajuste: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar		
Processo n.º 182/2021	Termo de Colaboração: 06/2022	
Objeto do Aditivo: Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes		
Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos em situação de violência doméstica sob medida protetiva		
Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Agência: 0475-8	Conta Corrente: Recurso Municipal: 845-1 Recurso Municipal Saúde: 846-X Recurso Estadual: 848-6 Recurso Federal: 847-8	Banco: Banco do Brasil

2.1 INFORMAÇÕES INICIAIS	
Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027	Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89	

2.2 META PREVISTA	2.3 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	04 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	01	01
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	00	00
4 a 7 anos	00	00
8 a 10 anos	00	01
11 a 13 anos	01	00
14 a 16 anos	01	01
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
02	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	
Escola Zezinho Portugal	03
Escola Dalva Lelis	00
Escola Enoch Garcia Leal	00
Escola Vera Vitali	01
Pré escola Creche Josefina	00
Creche Waldemar Chubaci	00

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	-
Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	04

Suspeita de abuso sexual	-
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	-
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: Conforme demanda Nº de atendidos/intervenção: 09
Executor: Assistente Social e Psicóloga
Cumprimento da meta qualitativa
<p>Atividades executadas:</p> <p>Psicóloga: Diariamente crianças e adolescentes recebem atendimentos, momentos de escuta, trocas de informações e orientações. Esses momentos são fundamentais para identificar problemas e fornecer direcionamentos rápidos e eficazes.</p> <p>J.P.S.S: Foram realizados atendimentos individuais com o adolescente, dias 09 e 19 de fevereiro, nos quais foram proporcionados momentos de escuta, reflexão e orientação. As intervenções concentram-se principalmente no desenvolvimento da autonomia em relação às tarefas de rotina e atividades diárias. Os temas abordados incluíram autocuidado, gestão alimentar, identificação de cursos de interesse, aprimoramento da interação pessoas, regulação emocional e preparação para deslocamento independente da escola.</p> <p>M.V.S.F: Realizado atendimento individual com a adolescente.</p> <p>Assistente Social: Atendimentos com o acolhido J.P.S.S., foram sobre sua rotina na casa e na escola, e a possibilidade de inserção no Serviço de Fortalecimento de Vínculos, executado pelo SOS. Foi explicado sobre o serviço, tendo o acolhido demonstrado interesse e solicitado para conhecer o espaço. Foi acompanhado até a OSC por uma educadora. O adolescente, concordou em participar das atividades e foi inserido nas Oficinas. Outra mudança na rotina do acolhido, foi o de vir sozinho a pé da Escola Zezinho Portugal.</p> <p>Foi realizado atendimento com a acolhida M.V.S.F., com objetivo de conhecer um pouco sobre sua história de vida. Ela disse que não compreendia o motivo de ter sido acolhida, já que tem os pais presentes em sua vida, e que os dois tem condições de exercer os cuidados necessários para seu desenvolvimento.</p> <p>O atendimento com o acolhido C.G.A.S., não foi realizado, devido a dificuldade em estabelecer diálogo com o mesmo, que é extremamente agitado.</p> <p>Como já mencionado no mês anterior, o fato de que a equipe técnica está no mesmo espaço que os acolhidos, foi um facilitador nas abordagens, devido o fortalecimento do vínculo. Diariamente, temos contato com eles.</p> <p>Coordenadora Técnica: Pela nova dinâmica do local do Serviço, diariamente estamos em conatato com as crianças e adolescentes, onde realizamos diversas orientações e direcionamentos sobre o cotidiano, atividades diárias, regras, conversas esporádicas para fortalecimento de vínculos, ofertamos e incentivamos opções de atividades e lazer.</p> <p>Atendimento ao adolescente J.P.S.S sobre vestuário, pois o mesmo havia solicitado para comprar novas roupas, foi realizada a cotação e realizei as orientações para que o mesmo fosse até a loja escolher a calça. Orientei sobre os cuidados com higiene.</p>

I.B.G:

No dia 15 de fevereiro foi realizada visita virtual com a adolescente I.G.B. Após a visita foi discutido com o psicólogo de referência da adolescente, a possibilidade da realização da visita monitorada com o genitor no final de semana.

C.G.A.S.: No dia 25 de fevereiro aconteceu o acolhimento da criança, desloquei até a Casa Lar para trazer algumas roupas e medicamentos (neosoro). Realizei algumas orientações para a criança sobre a permanência na Casa Lar e respondi algumas dúvidas sobre o seu acolhimento.

M.V.S.F: No dia 26 de fevereiro realizei o acolhimento da adolescente na Casa Lar, realizei a apresentação do espaço, seu quarto já estava preparado e mostramos onde ficará acomodada, realizei a apresentação do acolhido J.P.S.S e das educadoras, expliquei às regras. No dia 27 de fevereiro realizei o atendimento com a adolescente, onde esclareci suas dúvidas e orientei sobre o funcionamento da rede que trabalha juntamente com o SAICA. A adolescente passou os horários das atividades nas quais está inserida. No dia 29 de fevereiro foi realizado atendimento com a adolescente para orientá-la sobre às regras da Casa Lar, pois a adolescente estava com comportamento resistente e descumprindo às regras.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção: 03

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga e Assistente Social: Os atendimentos regulares às famílias e as interações constantes através das visitas e contatos telefônicos, promovem melhor aceitação das crianças e adolescentes acolhidos. Isso contribui para a melhoria dos comportamentos inadequados, a adesão às regras e à rotina de atividades, a redução da ansiedade e o fortalecimento dos vínculos familiares.

01 atendimento individual – B.A.

Coordenadora Técnica:

M.V.S.F: No dia 27 de fevereiro foi realizado o atendimento com a madrastra da adolescente, a orientando sobre como é executado o Serviço no SAICA, as visitas monitoradas e que a equipe técnica entrará em contato para que possam agendar atendimento com a família.

No dia 28 de fevereiro foi realizado o contato telefônico com a madrastra da adolescente para agendar a visita monitorada na Casa Lar.

--

Atividade: Elaboração do PIA
Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínua Carga horária: Contínua
Nº de atendidos/intervenção: Não ocorreu
Executor: Coordenadora serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Nesse mês não houve, pois os PIA estão atualizados.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe
Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínua Carga horária: 2 horas
Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica:
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Coordenadora Institucional: Não ocorreu Coordenadora Serviços: Não ocorreu

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores
Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: 2 horas
Nº de atendidos/intervenção: Educadores:

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Institucional: -

Coordenadora Serviços: Foi realizada no dia 09 de fevereiro uma mini capacitação com as educadoras para orientação sobre o “Protocolo de Acolhimento” de criança e/ou adolescente fora do horário de trabalho da equipe técnica. Nas orientações foi entregue um organograma para as educadoras, sobre como deverá ser realizado o acolhimento, a documentação necessária que o Conselho Tutelar deverá entregar no momento que chegam na Casa Lar, as formas de recepcionar e acolher, formas de orientar os acolhidos que já estão inseridos no SAICA sobre a chegada de novas crianças e adolescentes, organização do espaço e objetos pessoais.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

Objetivo: Fotografia e vídeos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos

Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Conforme demanda

Carga horária: Conforme demanda

Nº de contratação: 01

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Houve a contratação de um funcionário de serviços gerais, por meio de Processo Seletivo, realizado em julho de 2023. A coordenadora institucional e coordenadora técnica realizarem a apresentação física do espaço, orientações sobre a função, organização do espaço e foi entregue um cronograma semanal de limpeza.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos
Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Nº de ações: 17
Executor: Coordenadora serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: M.V.S.F: Foi realizado o contato telefônico com a psicóloga do CAPS, para troca de informações. C.G.A.S: Realizado contato telefônico com a coordenadora da escola “Vera Vitali”, para troca de informações em relação a medicação da criança. Coordenadora Técnica: Realizei a atualização do endereço da Casa Lar na Unidade de Saúde da Família de referência USF “Dr. José Vilela Junqueira”. No dia 29 de fevereiro entrei em contato com a Coordenadora do Conselho Tutelar solicitando a documentação dos acolhidos C.G.A.S. e M.V.S.F. I.G.B: No dia 08 de fevereiro, houve via contato telefônico, com a psicóloga da Clínica de Recuperação Mulheres Paulista para discussão de caso sobre a adolescente. No dia 14 de fevereiro foi realizado o contato, via whatsapp, com a Clínica de Recuperação Mulheres Paulista para discussão de caso sobre o quadro de saúde da adolescente I.G.B, a psicóloga entrou em contato também para solicitar a realização de uma escova progressiva para a adolescente devido o excesso de piolhos, em contato com a Coordenadora Institucional foi liberado e pago com dinheiro de recurso próprio, proveniente de doação do Tribunal de Justiça. No dia 19 de fevereiro foi realizado contato, via whatsapp, a clínica solicitando uma lista de produtos de higiene e pessoais para a adolescente. O pedido foi repassado para a Coordenadora Institucional providenciar. No dia 20 de fevereiro foi realizado o contato com a psicóloga da clínica informando que foi realizada a escova progressiva, encaminhado foto e passando algumas informações da adolescente e solicitações de roupas que a adolescente gostaria que encaminhasse para ela. No dia 22 de fevereiro foi realizada o cancelamento da visita on-line com a coordenadora, pois no momento, não estava na Casa Lar, foi solicitado que entrasse em contato com a educadora que é tutora da adolescente. Dia 28 de fevereiro foi realizado contato com a clínica para solicitar o recibo de pagamento da escova progressiva e para saber se já havia surtido efeito contra os piolhos, o resultado foi positivo. J.P.S.S: Contato telefônico com o CAPS, solicitando para a técnica da psicologia de referência do acolhido a possibilidade de alteração no seu horário de psicoterapia, devido a troca de turno do adolescente na escola. Solicitei, via ofício, para a Chefe do CAPS o laudo médico e prescrição medicamentosa do adolescente, solicitado pelo Serviços de Obras Sociais – SOS, no qual o adolescente foi inserido nas Oficinas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes. C.G.A.S: Discussão de caso com a Coordenadora do CREAS sobre o acolhido C.G.A.S. sobre as circunstâncias

que chegaram a ocorrer o acolhimento da criança.
Discussão de caso com a Coordenadora do Conselho Tutelar sobre o acolhido C.G.A.S. sobre as circunstâncias que ocorreram para o acolhimento da criança, sobre os familiares nucleares, extensa e rede de apoio.
Contato telefônico com o CAPS para discussão de caso sobre medicação do acolhido.

M.V.S.F: Discussão de caso com a Coordenadora do CREAS sobre as circunstâncias que ocorreram para o acolhimento da adolescente e sobre os atendimentos realizado com a equipe do CREAS com a família e com a adolescente.
Discussão de caso sobre a adolescente com a coordenadora geral da SOGUBE, Sra. Marcia.

Atividade: Encaminhamento para a rede e acompanhamento conjunto de acordo com a necessidade e perfil de cada acolhido

Objetivo: Promover o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e às demais políticas públicas setoriais

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 1 hora

Nº de ações: 08

Executor: Psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Assistente Social:

J.P.S.S: Contato com a Assistente Social Alana, do SOS, sobre possibilidade de inserção do adolescente, no serviço.

Contato via telefone, com Danilo, da Secretaria de Esportes, sobre atividades ofertadas, com possibilidade de inserir o acolhido.

Contato via telefone com Maíra, Coordenadora da APAE, para informar sobre os dias que o acolhido vai frequentar o S.C.F.V. no SOS.

C.G.A.S.: Contato via telefone com escola Vera Vitali, sobre uniforme da criança.

M.V.S.F.: Entendimento profissional com a Coordenadora do SCFV. (SOGUBE), Ana Paula.

Coordenadora Técnica:

J.P.S.S: Entrei em contato, via whatsapp, com a responsável da ACOR sobre a matrícula do adolescente J.P.S.S. para a aula de desenho, foi passado as informações sobre os dias e horários das aulas.

Em conversa com a equipe do IORM, encaminhamos o adolescente J.P.S.S para a realizar a carteirinha da biblioteca, o adolescente pegou 03 livros para poder levar no período das férias (Bíblia em ação, My hero Academia v.1, My hero Academia v.2).

Contato telefônico com a APAE e Secretária de Educação para articulação do transporte para o adolescente J.P.S.S.

Troca de informações com a professora Suzy do CAM sobre os horários dos acolhidos e os melhores horários para que ela possa vir executar as atividades propostas pela Educação.

Atividade: Organização das informações das crianças, adolescentes e respectivas famílias na forma de prontuário individual
Objetivo: Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Nº de ações: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial
Executor: Psicóloga e assistente social
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Assistente Social: Os atendimentos com famílias e acolhidos, foram registrados e arquivados em seus prontuários individuais.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente
Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial Carga horária: -
Nº de ações:
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: O adolescente J.P.S.S nesse referido mês recebeu a visita do irmão L.P.S.S nos dias 04, 10 e 11 de fevereiro. A equipe técnica não agenda previamente às visitas, deixando a critério do irmão mais velho decidir quando virá visitá-lo.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento
Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes o desligamento deverão iniciar com 18 meses de antecedência
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Casos em situação de desligamento Carga horária: Contínuo
Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Assistente Social: Durante os atendimentos com o acolhido J.P.S.S., foi abordado sobre o interesse em

Útil

aprender a cozinhar, visando sua autonomia, quando for desligado do serviço. Também foi conversado sobre a importância de se capacitar e ser inserido no mercado de trabalho.

Coordenadora Técnica: Trabalhado com o adolescente o fortalecimento de sua independência e autonomia, incentivando-o a executar atividades sem a intervenção das educadoras. Incentivo para que retorne da escola caminhando e sozinho. Fortalecendo o seu acesso às atividades comunitárias.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: -

Nº de ações: 01

Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Técnica: No dia 08 de fevereiro realizamos a Convocação para a Reunião Intersetorial dos serviços que acompanha a família da Sra. A.M.S., após os 06 meses de reintegração das crianças A.L.S e M.C.S, para avaliações das ações e intervenções com a rede, elaboramos o relatório que foi encaminhado ao Tribunal de Justiça.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso

Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: -

Nº de ações: Todos os casos em acolhimento

Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: No dia 06 de fevereiro foi encaminhado ao Ministério Público o relatório de acompanhamento da adolescente L.V.S.S, que havia sido solicitado pelo órgão, elaboramos em conjunto com a técnica da psicologia do CREAS.

No dia 08 de fevereiro realizamos a Convocação para a Reunião Intersetorial dos serviços que acompanha a família da Sra. A.M.S., após os 03 meses de reintegração das crianças A.L.S e M.C.S, foram estabelecidas metas para fortalecer a capacidade protetiva da família, evitando reincidência à situações de violações de direitos.

Util

Elaboramos o relatório que foi encaminhado ao Tribunal de Justiça.

Elaboração e entrega dos relatórios solicitados no Segundo TAC para o Ministério Público, onde solicitamos relatórios trimestrais atualizados sobre as crianças e adolescentes acolhidos, assim como, das famílias acompanhadas pelo SAICA pós reintegração.

Elaboração e entrega dos Relatórios Trimestrais sobre os adolescentes que estão em acolhimento, solicitados pela 2ª Vara de Infância e Adolescência.

No dia 29 de fevereiro realizei contato telefônico com o escrevente da 2ª Vara da Infância e Adolescência solicitando o Termo de Guarda Temporários do adolescentes L.P.A e C.P.A, enviei via ofício a solicitação.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas
Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria Carga horária: -
Nº de ações: Todos os atendidos
Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Nesse período não houve
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: -
Nº de ações: 04
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 01 de fevereiro o adolescente J.P.S.S juntamente com uma funcionária de apoio do município foram comer hambúrguer na lanchonete Juliana Lanches e tomar sorvete.
No dia 04 de fevereiro uma voluntária após um atendimento da coordenadora técnica, solicitou realizar atividades com o adolescente J.P.S.S, no dia 05 de fevereiro, o adolescente foi passar o dia com sua família, onde almoçou, interagiu, brincou e realizou atividades de lazer na Lagoa.
Nos dias 11 e 13 de fevereiro o adolescente J.P.S.S juntamente com as educadoras participaram da matinê de Carnaval promovido pela Prefeitura Municipal. No dia 11, após a festa de matinê eles foram para a sorveteria e no dia 13/02 J.P.S.S lanchou na matinê todos pagos com dinheiro do recurso próprio (doação mensal que uma

Util
senhora envia)

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes

Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas

Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Por estarmos com apenas um acolhido, não foi realizado. Porém, quando necessário as orientações são realizadas pontualmente.

Atividade: Orientação in loco aos educadores

Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente

Carga horária: Contínuo

Público alvo: Educadoras

Executor: Coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: As orientações são realizadas constantemente, conforme a demanda, por se tratar de um serviço que é executado ininterruptamente, a demanda é alta, seja in loco ou por telefone (ligação ou whatsapp), além das orientações de demanda diária, são realizadas orientações para organização de carteirinha escolar, horários das atividades de cada acolhido, as orientações também são realizadas com todos os funcionários, como orientação para o funcionário dos serviços gerais incentivar o adolescente J.P.S.S a organizar seus pertences.

Orientações também ao motorista sobre as atividades que os acolhidos realizarão e organização dos cronogramas de horários.

Em determinadas situações as orientações são realizadas de forma constante, devido as ações e procedimentos que devem ser adotados para uma melhor execução do funcionamento do serviço, por exemplo, sobre medicação e comportamento das crianças e adolescentes.

Foi realizado no dia 02 de fevereiro a orientação com as educadoras, para que elas realizem a elaboração do cronograma de atividades semanal de atividades para o adolescente J.P.S.S.

Orientações com a educadora que está fazendo ações de AVD e medicação assistida na residência de uma família que está sendo acompanhada pelo SAICA.

Dia 06 de fevereiro foi realizada uma reunião com todos os colaboradores e equipe técnica sobre orientações das

Util

regras na ALAR.

No dia 06 de fevereiro foram realizados dois atendimentos individuais com as educadoras sobre situações pontuais, foram orientadas.

No dia 07 de fevereiro foi realizada uma mini-capacitação sobre o Protocolo de Acolhimento e Atendimentos que montamos para uma melhor orientação no momento da Acolhida fora do horário de trabalho da equipe técnica.

No dia 09 de fevereiro, realizei a separação diária da medicação do acolhido J.P.S.S e da família Gimenes, após realizei a orientação para duas educadoras que ficarão responsáveis pela entrega dos medicamentos para a família acompanhada da Sra. Valeria Gimenes, pois a educadora que é responsável por essa função está em período de gozo de férias.

No dia 23 de fevereiro foi necessário realizar orientações com procedimento de segurança para as educadoras do horário noturno, pois haviam pessoas que estão em situação de rua tocando insistentemente o interfone da Casa Lar. Visando a segurança do adolescente acolhido e das educadoras, solicitei a GCM que fosse até a Casa Lar para realizar uma averiguação no local, os Guardas Municipais realizaram orientações aos transeuntes e não ocorreu mais incidentes.

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação do alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados:

Tivemos dois acolhimentos neste mês de Fevereiro, uma criança de 9 anos e uma adolescente de 12 anos. Fiz uma conversa com os dois para saberem o que gosta e que não gostam, como frutas e verduras, por exemplo. A adolescente não come carne com molho e está sendo preparado do jeito que ela come, mas tem uma excelente aceitação de variedades de legumes e verduras, comendo quase de tudo, excluindo só alguns legumes. Estou fazendo orientações diárias à criança C.G. na hora das refeições, pois tem compulsão alimentar, ingerindo os alimentos com muita rapidez e em grande quantidade de uma só vez.

O adolescente Jânio, continua sendo orientado quanto às suas refeições e também como está se alimentando na escola e APAE, já que retornaram as atividades

No dia 06 de Fevereiro, novamente fiz orientações às educadoras, durante reunião semanal de equipe, sobre o funcionamento da cozinha exclusiva dos acolhidos, como organização, baixa de estoque, café das tarde para os acolhidos e outros. Reorganizações de pedidos e planilhas novas, pois as cotações são mensais e com isso demanda muito tempo na parte burocrática do serviço, onde precisei ir até alguns supermercados para orientações de como será feito os pedidos, a partir deste mês de fevereiro, que será feito integralmente pelos recursos recebidos pela Associação Lar. Toda quarta feira realizo reorganização do cardápio da próxima semana e na quinta feira os pedidos a todos os fornecedores Novamente, no final do mês fiz as orientações de controle de estoque e higienização com a cozinheiras e demais funcionários, uso da cozinha e refeitório, elaborações de pedidos, controle de entrega, planilhas de custos e outros.

Util

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 16 de fevereiro foi realizada uma reunião na Casa da Cidadania com a coordenadora do CAM, coordenadora técnica e equipe técnica do SAICA e articuladora da DADIS sobre a elaboração do PPP, constatamos que seria necessário o esclarecimento de algumas dúvidas com o departamento jurídico devido ao TAC para avançarmos.
Atividade: Monitoramento e avaliação
Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Nº de ações: 02
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados: Foi realizada visita da equipe de monitoramento no dia 21 de fevereiro para orientações sobre o Relatório de Execução do Objeto, referente ao ano de 2023, para monitoração do Serviço e trocas sobre os dificultadores encontrados pela equipe na execução do serviço.
No dia 29 de fevereiro foi realizada reunião in loco com a Gestora da Parceria afim de avaliar a execução do

Util

Serviço.

Neste mês está sendo elaborado o novo instrumental da Avaliação Mensal de Monitoramento.

Atividade: Discussão de casos

Objetivo: Discussão de casos com os educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Semanal

Público alvo: Educadores

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores

Avaliação da atividade/Resultados:

As reuniões semanais com educadoras têm sido essenciais, pois proporcionam momentos para discutir situações do cotidiano que não são possíveis durante o dia a dia e nas trocas de turnos. Além disso, esses encontros são momentos importantes para o trabalho em equipe, permitindo planejamento de atividades e estratégias, além de facilitar a comunicação, para reflexão e melhor compreensão das situações ocorridas na semana.

Foram realizadas nos dias: 06, 20 e 27 de fevereiro.

Diariamente são feitas orientações e trocas com as educadoras.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga e Assistente Social

V.G: Agendamento de atendimento com a Sra, V.G, porém a mesma não compareceu, mesmo sendo ofertado transporte.

03 visitas domiciliares, para acompanhamento da família. A genitora é constantemente orientada sobre a importância do retorno dos filhos para a escola. Até o presente mês, nenhum havia retornado. Também foi orientada, em todas as visitas, sobre a necessidade de regularizar o documento de identidade do G.G.G., para que possa dar prosseguimento, na solicitação do BPC. Observa-se que ela continua cansada, pois é a única provedora da casa.

J.M: Realizado contato telefônico para agendar atendimento psicossocial, porém a mesma recusou. Foi

Util

realizado 02 (dois) deslocamentos com o intuito de realizar a visita domiciliar, porém não a encontramos em sua residência. Também foram enviadas mensagens via whatsapp, mas não obtivemos resposta.

02/02 – Troca com a Assistente Social do CREAS, Fernanda, para atualização do acompanhamento familiar.

02/02 – Troca com a Conselheira Tutelar, Tais Nara, sobre denúncia feita pela Sra. J.M.

05/02 – Contato telefone com Sr. Neto Nogueira e Sra. Angelita (Trabalho Cidadão) para troca sobre a frequência no serviço.

05/02 – Contato com a Assistente Social do CAPS, Cintia, para troca sobre a frequência no serviço.

16/02 - Troca com a Assistente Social do CREAS, Fernanda, para atualização do acompanhamento familiar.

20/02 – Sra. Angelita (Trabalho Cidadão) entrou em contato para comunicar que a Sra. J.M., foi desligada do programa devido a faltas injustificadas.

20/02 – Contato com a Assistente Social do CREAS, Fernanda, para atualização sobre a genitora.

V.M.S.: No dia 09 de fevereiro foi realizada visita domiciliar para a família, para acompanhamento, orientação e apoio emocional para a responsável do núcleo familiar.

05/02 – A assistente social do CREAS, Sidnéia, entrou em contato para troca sobre a família.

A.M.S: No dia 01 de fevereiro, foi realizada visita domiciliar, para observação e orientação sobre a dinâmica familiar.

01/02 – Contato telefone com a Coordenadora do SCFV (SOGUBE), Ana Paula, para troca sobre a permanência da criança A.L.S., no serviço.

01/02 – Contato com a Fonoaudióloga da APAE, Eliza, para troca sobre possível doação de móvel para a família.

08/02 – Reunião entre Rede de Atendimento e Acompanhamento da Família, para discussão de caso.

Nos dias 05 e 15 de fevereiro, foi realizado atendimento individual psicossocial para acompanhamento, escuta e orientação.

19/02 – A genitora entrou em contato telefônico para comunicar sobre consulta da criança A.L.S..

No dia 20 de fevereiro, a psicóloga realizou acompanhamento da criança A.L.S. na consulta com o médico psiquiatra infantil da APAE, Dr. Bruno.

M.A.: Foram realizadas 02 visitas domiciliares para acompanhamento da família, e orientações para a Sra. M.A., diante das dificuldades apontadas por ela, em relação aos netos.

Coordenadora Técnica: A.M.S: Contato com a assistente social do CRAS 2 para entendimento profissional, referente ao início do pagamento do BPC da criança A.L.S.

Troca de informações com a assistente social acerca das crianças A.L.S e M.C.S sobre a permanência e desligamento nas atividades executadas na SOGUBE.

Discussão de caso com a assistente social do CAPS, sobre formas de atuação com a família que estamos acompanhando em rede Sra. A.M.S.

Orientação sobre o BPC e condicionalidade do benefício, via contato telefônico.

Orientação, via contato telefônico, com a Sra. A.M.S para informá-la sobre a consulta com o médico psiquiatra da APAE e que a psicóloga do SAICA acompanhará na consulta médica.

Atendimento da Sra. A.M.S relatando que a filha estava com suspeita de COVID e diante disso a visita das técnicas do SAICA teria que ser reagendada.

De segunda a quinta-feira uma educadora do SAICA acompanhava as crianças na SOGUBE, devido a participação das crianças A.L.S e M.C.S nas atividades de férias da SOGUBE.

L.V.S.S.: Realizado contato com a psicóloga do CREAS, via whatsapp, sobre o relatório solicitado pelo Ministério Público, discutimos sobre as articulações realizadas pelo com os municípios de Ribeirão Preto e

Util

posteriormente de Taquaral, realizamos o entendimento profissional e elaboramos o relatório para ser encaminhado ao MP.

Realizado o contato, via whatsapp, com a Sra. M. L.S sobre o recente contato da tia com a adolescente L.V.S.S. que foi desligado do SAICA em novembro.

No dia 25 de fevereiro a jovem L.V.S.S delisgada do SAICA por ter completado maioridade, entrou em contato, via mensagem pelo aplicativo Intagram, relatando que gostaria de retornar a este município, pois está residindo com o namorado no município de Taquaral – SP, porém foi realizado a discussão com a rede (chefe da PSE e CREAS) para vermos a possibilidade de acolhê-la, porém a adolescente no dia 26 de fevereiro se recusou a retornar e a passar informações sobre seu paradeiro.

V.G: Dia 01/02 foi relizada uma busca ativa com a família acompanhada Sra. V.G para orientá-la sobre a necessidade de tirar a segunda via do RG, do filho G.G, pois não foi possível realizar o requerimento do BPC, pois no sistema da inconstância de dados no Cad. Único.

Realizada busca ativa para a Sra. V. G. para orientá-la sobre a necessidade do filho G.G. comparecer na consulta psiquiátrica agendada no CAPS, informamos a data e horário e que iríamos fornecer o transporte. A família compareceu na consulta no CAPS.

A escola “Zezinho Portugal” entrou em contato solicitando informações sobre o adolescente G.G e que iriam realizar uma busca ativa para a família, pois o adolescente continua não frequentando à escola, foram repassada todas as informações solicitadas.

L.P.A: No dia 09 de fevereiro a adolescente que está em acompanhamento, após a reintegração para a avó paterna, entrou em contato, via whatsapp, para solicitar que entrasse em contato no Presídio de Tremembé para saber informações sobre sua genitora. Foi realizado o contato com a assistente social da Penitenciária, que passou as últimas atualizações. Entrei em contato com a adolescente para lhe passar as informações colhidas e orientá-la novamente sobre a possibilidade de enviar cartas, também foi repassado os dados (endereço, CEP) do Presídio.

No dia 15 de fevereiro realizei orientações para a adolescente L.P.A. referente a matrícula na escola, pois até o momento ainda não havia realizado. Posteriormente, no dia 19 de fevereiro, entrei em contato com a escola “Zezinho Portugal” para saber informações se a adolescente e seu irmão haviam realizado a matrícula, foi confirmado que ambos estavam devidamente matriculados.

Atividade: Calendário de reuniões

Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Acolhidos e reintegrados

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede

Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os

Util

acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras não estão ocorrendo. No dia 20 de fevereiro, foi enviado ofício de nº 011/2024, ao articulador da saúde mental solicitando a possibilidade de retorno.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS, não estão ocorrendo.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Os adolescentes que estão em acolhimento passam por consultas com a

Util

médica psiquiatra do CAPS e por psicoterapia semanalmente no CAPS. Assim como, quando necessário, é ofertado o acompanhamento psiquiátrico dos adolescentes que foram reintegrados.

Atividade: Animal de estimação

Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Diário

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Unidade de acolhimento e educadoras

Avaliação da atividade/Resultados: Meta não cumprida, devido experiências de equipes anteriores, sem êxito. A equipe solicita o apostilamento dessa meta.

Atividade: Espiritualidade

Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Conforme o interesse

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Unidade de acolhimento

Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e quando os acolhidos estão juntos.

A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantido reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta.

Por outro lado, quando o adolescente demonstra interesse ou até mesmo a curiosidade sobre alguma determinada religião, as educadoras e a equipe técnica realiza as orientações acerca do tema e ofertam o acesso, caso

Util

manifeste desejo, possuem a liberdade e autonomia de solicitarem para que possam participar da religião que mais se identificam.

Uma das adolescentes é evangélica e a educadora realiza antes de dormir a leitura da Bíblia com a mesma. Nesse mês o adolescente J.P.S.S foi até a biblioteca do IORM realizou sua carteirinha de leitor e um dos livros que ele pegou emprestado foi a Bíblia Sagrada em quadrinhos. Em casos anteriores, alguns adolescentes manifestaram o desejo de participarem de outras religiões, em respeito a diversidade de crenças e religiosa, nos comprometemos a levá-los, no entanto, os adolescentes não seguiram adiante em seus desejos.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Nesse mês de fevereiro o adolescente J.P.S.S. realizou passeios na sorveteria, lanchonete e na matinê do Carnaval lanchou na barraquinha de sua opção. Porém, todos pagos com recurso próprio.
Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não possui esse projeto. No entanto, um grupo de voluntários realizam atividades de lazer com os acolhidos, sempre agendam anteriormente com a coordenadora técnica e assim organizamos transporte e educadoras para acompanhá-los quando necessário.

Util

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade, como organizar o próprio café da manhã, foi ao supermercado comprar produtos para usar no preparo de sua refeição, na qual o próprio escolheu e ajudou no preparo (macarronada com queijo ralado). Estimulados a organizar diariamente o quarto e guarda-roupas, roupas íntimas, se servirem durante as refeições, lavar os utensílios que sujam durante as refeições. Nos finais de semana são estimulados a lavar os banheiros, os calçados, estojo escolar. Atividades de leitura e contação de história, pintura com tinta guache, desenho livre, filmes nos quais cada um pode escolher qual filme gostaria de assistir. Realizam atividades físicas no Lago Maracá, jogam bola. Jogos como, montar quebra-cabeça, mímicas, detetive e jogo da memória.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês não houve possibilidade de reintegração	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 50% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de M.V.S.F e C.G.A.S.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	Dos acolhidos, J.P.S.S foi incluído no SCFV para adolescentes no SOS, visando futuramente a sua inclusão em cursos de qualificação profissional	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tanto na orientações com as educadores quanto aos	Trimestral

Util

	adolescentes									
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR e de convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais, esportivas e de lazer.	Trimestral								
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral ao seus direitos.	Trimestral								
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .	Diante do quadro de 04 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 50% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois o genitor alega que trabalha na zona rural o que dificulta o acesso ao serviço.	Trimestral								
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:	Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados. Somente das duas últimas inclusões no SAICA que ainda não foi possível agendar, visto que foram inseridos no final do mês de fevereiro (dias 25/02 e 26/02).	Mensal								
<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>80%</td> <td>85%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </table>					80%	85%	90%	100%		
80%	85%	90%	100%							
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:	Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único.	Trimestral								
<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>50%</td> <td>70%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </table>					50%	70%	90%	100%		
50%	70%	90%	100%							
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:	No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral								
<table border="1"> <tr> <td>1° trimestre</td> <td>2° trimestre</td> <td>3° trimestre</td> <td>4° trimestre</td> </tr> </table>	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre						
1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre							

Util					
1%	3%	5%	7%		
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:				Meta atingida. Contamos com 50% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
30%	40%	50%	60%		

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. 	Contamos com o trabalho do Departamento Municipal da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe, realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta
<ul style="list-style-type: none"> Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. 	Realizado constantemente e entre as educadoras que ensinam,	

Util

	auxiliam e orientam	
▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente e entre as educadoras, equipe técnica que realizam as orientações	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	É cumprido, pois as educadoras possuem os vínculos fortalecidos com os acolhidos, o que facilita na execução dessas atividades.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Sabe-se que cada acolhido e educadora possui um vínculo afetivo maior do que com alguns, porém, de maneira individual cada profissional e acolhido possuem as relações fortalecidas.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	

Util

<p>▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.</p>	<p>As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, supervisionadas pela coordenadora pedagógica. As atividades socioeducativas são realizadas pelas educadoras sempre que os acolhidos estão com tempo livre</p>	
<p>▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.</p>	<p>No SAICA, uma das educadoras é referenciada para o acompanhamento nos serviços de saúde, escola e demais serviços do cotidiano dos acolhidos, quando a educadora está em gozo de férias ou de folga, a coordenadora técnica ou institucional solicita para outra</p>	

Util

	educadora intervir realizando as orientações. Quando necessário, a equipe técnica também participa.	
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	Atividade realizada com os adolescentes de orientação sobre a organização dos espaços em comum, assim como, nos seus quartos e seus pertences de uso individual.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	Realizada as fichas de evolução individuais diariamente. O registro fotográfico é realizado quando os acolhidos executam atividades ou recreações, ou até mesmo no cotidiano.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	É realizada a preparação	

Util

	<p>para o desligamento pelas educadoras e também pela equipe técnica. A equipe técnica orienta as educadoras nas discussões de casos ou quando necessário.</p>	
--	--	--

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
<p>22/02 – Capacitação realizada pela a DADIS: O Conselho Tutelar e o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.</p>	<p>02/02 – Reunião com Equipe do IORM para recebermos doação de livros.</p>
	<p>01/02 – Elaboração de cronograma de atividades com datas e horários a serem executadas pela assistente social e psicóloga.</p>
	<p>02/02 – Reunião com equipe técnica, coordenadoras e interventor para discussão de casos e planejamento de estratégias de intervenção</p>
	<p>05/02 – Reunião entre Interventor, equipe técnica e coordenadoras</p>
	<p>05/02 – Reunião entre coordenadoras e equipe psicossocial do SAICA</p>
	<p>06/02 – Reunião com toda Equipe para discussão da execução do Serviço e orientações sobre novas regras.</p>
	<p>07/02 – Escuta, trocas diárias de informações e orientações com educadoras e equipe técnica.</p>
	<p>09/02 - Reunião com equipe técnica, coordenadoras e interventor para discussão de casos e planejamento de estratégias de intervenção</p>
	<p>19/02 - Reunião com equipe técnica, coordenadoras e interventor para discussão de casos e planejamento de estratégias de intervenção</p>
	<p>20/02 – Reunião com educadoras para discussão de casos</p>

Util

	23/02 – Reunião na Casa da Cidadania com a Procuradora do Município, sobre a extinção da ação civil, relacionada à Casa Lar – ALAR.
	26/02 - Reunião com equipe técnica, coordenadora para discussão de casos e planejamento de estratégias de intervenção
	27/02 – Reunião com educadoras para discussão de casos

10.1. Outras atividades Equipe Técnica:

Coordenadora Técnica
01/02 – Ligação Daniele – DADIS para solicitar orientação a respeito o Relatório de Atividades Anual de 2022
02/02 – Encaminhamento da resposta ao Ofício nº 1353/2023 da DADIS sobre as sugestões ou providências previstas no Relatório de Monitoramento do Gestor da Parceria (Coordenadora Técnica)
05/02 – Elaboração da Convocação para Reunião Intersetorial Sra, A.M.S e orientações para a Guarda Mirin para as entregas.
05/02 – Finalização e encaminhamento do Relatório de Atividades referente ao ano de 2022 para CMDCA. (Coordenadora Técnica)
06/02 – Solicitação de relatório para Conselho Tutelar sobre reunião realizada anteriormente para discussão de caso do núcleo familiar da Sra. A.M.S
06/02 – Contato com a Dra. Tais Freitas que está realizando as capacitações para a rede, para tirar dúvidas e esclarecimentos técnicos sobre a execução do SAICA.
09/02 – Reunião com a Comissão de Monitoramento da APAE
16/02 – Reunião entre Daniele, Iris e SAICA para alinhamento de funções realizadas pela Educação junto aos acolhidos e reintegrados.
ASSISTENTE SOCIAL
01/02 – Troca via whatsapp com Dedé da APAE, sobre Plano de Trabalho enviado ao CMDCA.
01/02 – Troca via whatsapp com Hugo (setor de Parcerias) sobre Plano de trabalho CMDCA
01/02 - Contato telefônico com Setor de Contabilidade da Prefeitura, sobre projeto APAE
06/02 – Participação na reunião para revisão do Plano Municipal de Acolhimento
06/02 – Troca via whatsapp com Dra. Cassiane sobre CMDCA.
07/02 – Reunião ordinária CMDCA
07/02 – Contato telefônico com Danieli, Coordenadora do Centro Dia, para agendar visita
08/02 – Visita ao Centro Dia
09/02 – Contato via telefone com Daniele, Marcia e Silvia – sobre resposta ao CT.
09/02 – Ofício para CT
15/02 – Troca via whatsapp com Daniele e Marcia, sobre pautas para reunião CMDCA.
15/02 – Reunião extraordinária CMDCA
15/02 – Visita ao CT (CMDCA)
15/02 – Reunião na Casa da Cidadania junto ao CT, para abordar tema Gravidez na Adolescência
21/02 – Contato telefônico com Silvia (Casa da Cidadania) sobre Pleito Eleitoral do CMDCA.
21/02 - Reunião virtual CMDCA.
21/02 – Contato via whatsapp com conselheiras Maria Cecilia e Livea (CMDCA)

Util

23/02 – Reunião com Dra. Andresa Romaneli para atualização do TAC.

26/02 – Reunião entre comissão eleitoral (CMDCA).

11. Funções e atividades executadas:	
Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas as atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café; f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc), possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a

Util

	<p>responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos.</p> <p>Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.</p> <p>Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.</p> <p>Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.</p> <p>Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.</p> <p>Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.</p> <p>Rotinas com animal de estimação.</p> <p>Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.</p> <p>Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.</p> <p>Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);</p> <p>Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;</p> <p>Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.</p>
Assistente social	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual.</p> <p>Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.</p>
Psicólogo	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar</p>

Util

	<p>preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.</p>
Nutricionista	<p>a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares;</p> <p>b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário;</p> <p>c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos;</p> <p>d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes;</p> <p>e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos;</p> <p>f). Orientar e monitorar a segurança alimentar;</p> <p>g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos;</p> <p>h). Orientar sobre o desperdício de alimentos;</p> <p>i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a dedetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos;</p> <p>j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado;</p> <p>l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.</p>
Coordenadora de Serviços	<p>Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolutividade das violações de direitos e do PAIF/PAF;</p> <p>Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas;</p> <p>Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço;</p> <p>Articular ações intersetoriais;</p> <p>Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros;</p> <p>Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações;</p> <p>Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais;</p> <p>Seleção de Educadores.</p>
Coordenadora Institucional	<p>Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada</p>

Util

Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.
--------------------	---

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Alessandra Cristina Miranda Candido	Educadora 1	23h40	7 h
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 2	7 h	15:20 h
Fernanda Graziele dos Santos	Educadora 3	23h40	7 h
Gabrielle Consuelo Rodrigues Ferreira	Educadora 4	7 h	15:20 h
Rosa Maria de Lima	Educadora 5	15:20 h	23:40 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 6	7 h	15:20 h
Josana Carla de Castro	Educadora 7	23:40 h	7 h
Juscelia Alves dos Santos	Educadora 8	15:20 h	23:40 h
Juliana Gerônimo do Nascimento	Educadora 9	15:20 h	23:40 h
Karina Yumi Sekimura Mattos	Folguista	Folguista	Folguista
Márcia Alves Ferreira de Souza (Afastada)	Educador 10	-	-
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (2ª a sábado)	10:00 h 16:30 h	14:00 h 20:00 h
Rafael Nicodemos Garcia	Serviço Geral (2ª a sábado)	7 h	15 h
Isabella Cristina dos Santos Guedes	Recepcionista	7:30 h	16:30 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Mirian Guedes Uemura Motoda	Psicóloga (Equipe Intervenção)	30 h semanais	
Cinira Regina da Silva Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais	

Naiane Isabellla Rosa Garcia Katsuoka	Coordenadora de Serviços (Equipe Intervenção)	40 h semanais
Daniella Martins	Coordenadora Institucional	20 h semanais
Sergio Saito Filho	Interventor (Equipe Intervenção)	40 h semanais

Guaíra - SP, 29 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br NAIANE ISABELLA ROSA GARCIA KATSUOKA
Data: 14/05/2024 13:29:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br SANDRA REGINA GUILHERME DE BARROS
Data: 14/05/2024 13:33:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br CINIRA REGINA DA SILVA PENASFORTE
Data: 14/05/2024 13:43:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELA MARTINS
Data: 14/05/2024 13:52:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br SERGIO SAITO FILHO
Data: 14/05/2024 16:19:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MIRIAN GUEDES UEMURA MOTODA
Data: 14/05/2024 17:32:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>